

A história de Neusa e Josué

Para participar do concurso do SINPOJUD,
Vou contar a minha história e a de Josué.
Dois servidores do Judiciário baiano,
Que lutam com muita fé.
Comecei a trabalhar em Ituaçu
E Josué em Anagé.

Quero começar a falar de nós,
De uma forma diferente.
Fazendo da nossa história uma poesia,
E conquistar muita gente.
Não duvide que eu consiga,
Ter sua atenção como presente!

Nascidos na cidade de Tanhaçu,
Cada um no seu canto individual.
Josué vindo do Pastinho,
E como uma história de jornal,
Neusa vindo da Caatinga
E se tornaram um casal.

Escolhemos para começar a trajetória,
Mil novecentos e noventa e seis era o ano!
Marido e mulher nos declaramos,
Para realizar nossos planos.
Até que chegue a hora,
De irmos embora deste plano.

Para falar de Neusa,
Uma coisa merece destacar:
Tem uma família forte e acolhedora,
Isso nunca pode negar.
A caçula de cinco irmãos,
Teve suporte para a vida enfrentar.

Aos seis anos de idade,
Bateu asas do sertão.
Mudou-se para a cidade,
Como diz o Gonzagão...
Pois vencer na vida,
Era sua maior missão!

Ainda falando de Neusa,
Na escola Joana Angélica estudou.
Indo aos 12 anos para o CET,
De onde nunca o deixou.
De aluna virou professora,
Com dedicação e amor.

No Judiciário também segue carreira,
Em registros públicos começou.
De oficiala a Oficiala de Justiça,
Sua atribuição mudou.
Tarefa desafiante,
Mas de grande valor!

Agora quero falar de uma pessoa,
Que aos catorze anos me encontrou.
E como tudo na vida tem um sentido,
Em minha vida afetou.
Idas e vindas foram necessárias,
Mas por esta história ele lutou!

Algum tempo depois...
Quis a vida com uma filha presentear,
Josy veio para perto de nós
E fez nossa vida mudar.
Não habitou o meu ventre,
Mas me ensinou o que é amar.

Para nossa filha, sempre lhe dizia:
Bons conselhos vamos lhe dar:
Para conquistar o melhor da vida,
Outro caminho não há!
Estudar, nunca foi fácil!
Mas é para o melhor conquistar

Josué tem uma trajetória de vida,
Que tem muito a destacar.
Vindo de bicicleta ou de jegue,
Para seus sonhos conquistar.
De feira a cartório,
Tem muiiiito a contar!

Família numerosa, pais e doze irmãos,
Muitos desafios a vivenciar.
Mas de uma coisa sempre decidido,
Não importa quanto tempo lhe faltar,
Que por seus sonhos de menino,
Ele sempre irá lutar!

No ano de dois mil e dezoito,
Grande mudança no judiciário aconteceu:
Houve a transição dos cartórios extrajudicial
E as incertezas nos adoeceu
Neusa e Josué seguiram para o oficialato
E com muita dedicação cada um venceu

Baseando na história de Jesuino e Açucena,
Da novela Cordel Encantado,
De ficção à realidade,
Brogodó foi inventado.
No meio do mandacaru, quiabento e aleijão
Nosso cantinho foi criado.

Ao longo de muitos anos,
Nosso filho foi gestado.
O projeto Flor de Mandacaru como intenção,
E por nós muito amado.,
Para com o próximo, ter atenção,
Carinho e cuidado.

É com grande alegria,
Que venho sim, lhe apresentar.
Pois está sendo construído,
Este projeto exemplar.
Por isso eu vos digo:
Venha também participar!

Vendo a mudança com relação ao meio ambiente,
E tentar a natureza salvar,
Terá sede na Fazenda Brogodó em Tanhaçu,
E o ecopedagógico destacar
E será o nosso refúgio
Para quando de oficial nos aposentar.

O Projeto Flor de Mandacaru,
Nasce da resistência e sabedoria.
Levando-se em conta,
Que o povo vive a cada dia,
Sempre na esperança...
De ter vida e soberania.

Flor de Mandacaru é o nome do Projeto,
Força, resistência e sabedoria a representar.
Neusa, Josy e Josué são os curadores,
Das ações a executar.
Mesmo que sejam difíceis,
Não iremos nos ausentar.

Agradeço e aplaudo,

Ao SINPOJUD pela atenção.

Suplico a Deus, que dê a todos:

Amor e compreensão.

E que pelo ser humano possa promover:

A Paz e a União!

Neusa Brito Pinto nasceu no dia 30 de abril de 1974 na cidade de Tanhaçu, no Sudoeste da Bahia.

Filha de pais lavradores, passou os primeiros 06 anos de vida na zona rural do Município de Contendas do Sincorá, região castigada pela seca no sertão baiano.

Diante disso, mudou-se com seus pais para a cidade de Tanhaçu-BA no ano de 1981 onde começou a estudar na Escola Joana Angelica.

Aos 12 anos foi estudar no CET (Centro Educacional de Tanhaçu) até concluir o curso de Magistério em 1993 e Técnico em Contabilidade em 1996.

Em 1996 casou-se com Josué, então Tabelião de Notas da Comarca de Tanhaçu e se tornou mãe de Josy.

Entrou no Judiciário por concurso público em 1997 na Comarca de Ituaçu-BA como Oficiala de Registro Civil das Pessoas Naturais, permutando para a comarca de Tanhaçu em 1998 e sendo aproveitada no cargo de Oficial de Justiça Avaliadora em 2018 após a privatização dos cartórios extrajudiciais, onde permanece até hoje.

Entrou por concurso público em 2002 como professora do município de Tanhaçu no mesmo colégio onde estudou e permanece até o momento.

Em 2006 concluiu primeiro curso superior Normal pela UNOPAR.

A cerca de 06 anos fez a transição da Zona Urbana para a Zona Rural do município de Tanhaçu: Fazenda Brogodó e se torna idealizadora do projeto social, ecológico e pedagógico Flor de Mandacaru, ainda em elaboração e sem registro.